

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**PESSOAL - OFICIAL**

**MCA 36-7**

**PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA  
AERONÁUTICA**

**2012**

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
COMANDO-GERAL DO PESSOAL**



**PESSOAL - OFICIAL**

**MCA 36-7**

**PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA  
AERONÁUTICA**

**2012**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**COMANDO-GERAL DO PESSOAL**

PORTARIA COMGEP Nº 954/7EM, DE 1º DE NOVEMBRO DE 2012.

Aprova o “Perfil Profissional dos Oficiais da Aeronáutica - MCA 36-7”.

**O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, usando da atribuição que lhe confere os incisos III, V e VI do art. 4º do Regulamento do Comando-Geral do Pessoal, aprovado pela Portaria Nº 216/GC3, de 24 de fevereiro de 2005, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do MCA 36-7 “Perfil Profissional dos Oficiais da Aeronáutica”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

Art. 3º Revogam-se as Portarias COMGEP nº 29/CMT, de 5 de junho de 1997, referente ao MMA 36-2; nº 57, de 5 de agosto de 1997, referente ao MMA 36-3; nº 57, de 2 de outubro de 1998, referente ao MMA 36-4; nº 20/CMT, de 11 de maio de 1999, referente ao MMA 36-5; e nº 39/1EM, de 10 de abril de 2002, referente ao MCA 36-6.

Ten Brig Ar ANTONIO GOMES LEITE FILHO  
Comandante-Geral do Pessoal

(\*) Republicada por haver saído com incorreção no BCA nº 211, de 6 de novembro de 2012.

(Publicada no BCA nº 212, de 7 de novembro de 2012.)

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>7</b>
1.1 <u>FINALIDADE</u> .....	7
1.2 <u>ÂMBITO</u> .....	7
1.3 <u>OBJETIVO</u> .....	7
1.4 <u>CONCEITUAÇÃO</u> .....	7
1.5 <u>METODOLOGIA</u> .....	8
1.6 <u>COMPETÊNCIAS</u> .....	8
 <b>2 ORGANIZAÇÃO .....</b>	 <b>10</b>
2.1 <u>PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA) 1ª PARTE</u>	10
2.2 <u>PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA) 2ª PARTE</u>	22
 <b>3 DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	 <b>25</b>
 <b>REFERÊNCIAS.....</b>	 <b>26</b>
 <b>Anexo - Tabela de Siglas e de Abreviaturas.....</b>	 <b>27</b>

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

O presente Manual tem por finalidade:

- a) fornecer ao DEPENS subsídios para a elaboração e revisão dos currículos mínimos dos diversos cursos e estágios de carreira sob sua responsabilidade, com vistas a formação do Oficial com as competências requeridas pelo Perfil Profissional dos Oficiais da Aeronáutica - PPOA;
- b) apresentar à CPO e aos avaliadores mais um componente a ser considerado no processo de avaliação de desempenho dos Oficiais;
- c) informar aos ODGSA e às suas OM subordinadas as competências essenciais do interesse do COMAER, para que esses órgãos possam solicitar ao DEPENS, caso julguem necessário, alterações nos currículos mínimos dos cursos de carreira; e
- d) proporcionar aos Oficiais o entendimento de suas responsabilidades, de acordo com as competências esperadas pelo COMAER para o desempenho de suas funções.

### **1.2 ÂMBITO**

Este Manual tem aplicação em todos os níveis e setores do COMAER.

### **1.3 OBJETIVO**

O PPOA tem como objetivo ser um instrumento norteador para a definição das competências essenciais necessárias aos Oficiais da Aeronáutica, após a capacitação nos cursos e estágios de formação ou adaptação, bem como, para os demais cursos de carreira, quando aplicável.

### **1.4 CONCEITUAÇÃO**

**1.4.1** Competência é uma palavra do senso comum, utilizada para designar uma atribuição, de tal forma que uma pessoa desempenhe certos encargos e seja capaz de julgar determinados assuntos com precisão, decorrente de seu conhecimento profundo ou pela especialização que possui. Nos últimos anos, o tema competência entrou para a pauta das discussões acadêmicas e empresariais, associado a diferentes instâncias de compreensão: no nível da pessoa (competência do indivíduo), das organizações (*core competences*) e dos países (sistemas educacionais e formação de competências).

**1.4.2** Nessa perspectiva, o conceito de competência é pensado como conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes (isto é, conjunto de capacidades humanas) que justificam um alto desempenho, acreditando-se que os melhores desempenhos estão fundamentados na inteligência e personalidade das pessoas. Embora o foco de análise seja o indivíduo, a maioria dos autores norte-americanos sinaliza a importância de se alinharem as competências às necessidades estabelecidas pelos cargos, ou posições existentes nas organizações. Ou seja, tanto na literatura acadêmica, como nos textos que fundamentam a prática administrativa, a referência que baliza o conceito de competência é a tarefa e o conjunto de tarefas pertinentes a um cargo.

**1.4.3** Nesta perspectiva, o PPOA é o documento que formaliza as competências essenciais do Oficial para o atendimento das necessidades da Aeronáutica após os cursos de formação e de carreira.

#### **1.4.4 COMPETÊNCIAS COMPLEMENTARES**

Cada OM possui a sua própria e peculiar missão. O PPOA definirá as competências essenciais do pessoal militar do COMAER. Cabe à OM promover a aquisição das competências complementares que permitirão o cumprimento das missões a ela confiadas. Surgem, então, os “cursos de especialização”, os quais irão atender a necessidades específicas de cada OM.

#### **1.4.5 MELHORIA CONTÍNUA**

**1.4.5.1** Nenhum processo é livre de aperfeiçoamento. Cabe a todos os envolvidos com o PPOA avaliar e promover a sua melhoria. Essa avaliação deve ser pragmática, analisando a sua filosofia e aplicabilidade. Uma visão integrada também é necessária, posto que muitas alterações tem consequências abrangentes.

**1.4.5.2** Finalmente, deve-se avaliar e definir o escopo das alterações desejadas. Se as alterações influenciam somente os cursos de especialização, deve-se solicitar mudanças aos ODGSA responsáveis pela capacitação.

**1.4.5.3** Alterações no PPOA, responsabilidade do COMGEP, devem ser solicitadas somente quando implicarem em alterações estruturais das competências essenciais. A grande maioria das alterações em cursos de carreira implicam em alterações de currículo mínimo e, neste caso, devem ser solicitadas ao DEPENS, que fará as mudanças que julgar pertinentes, de acordo com o PPOA.

### **1.5 METODOLOGIA**

O PPOA está dividido em duas partes:

a) a primeira parte trata do:

- PPOA comum a todos os Quadros de Oficiais - abordando as competências mínimas necessárias a todos os Oficiais da Aeronáutica; e
- PPOA específico para cada Quadro de Oficiais - abordando as competências mínimas necessárias a cada Quadro de Oficiais.

b) a segunda parte abrange o PPOA após os cursos de carreira dos Oficiais.

### **1.6 COMPETÊNCIAS**

#### **1.6.1 Compete ao COMGEP:**

- a) elaborar, modificar e aprovar o PPOA; e
- b) analisar as propostas de modificações do PPOA encaminhadas pelos ODGSA.

#### **1.6.2 Compete ao DEPENS:**

- a) utilizar o PPOA na elaboração e revisão dos currículos mínimos; e

- b) analisar as propostas dos ODGSA para a elaboração e revisão dos currículos mínimos, conforme o que preconiza o PPOA, para os cursos ou estágios de formação e adaptação, bem como, nos demais cursos de carreira.

**1.6.3 Compete à CPO:**

Considerar o PPOA no Processo de Avaliação de Desempenho dos Oficiais.

## 2 ORGANIZAÇÃO

### 2.1 PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA) - 1ª PARTE

#### 2.1.1 PPOA COMUM A TODOS OS QUADROS

Ao concluir o Curso de Formação, Curso de Adaptação, Estágio de Adaptação ou Estágio de Instrução e Adaptação, o Oficial da Aeronáutica deve ter desenvolvido as seguintes competências, comuns a todos os quadros, estando capacitado a:

- a) cultivar os princípios éticos, os valores e deveres militares, pautando sua conduta por uma linha de correção de atitudes, tanto na vida civil, quanto na vida militar;
- b) cultivar a liderança, a responsabilidade, o patriotismo, o espírito de equipe e a melhoria contínua;
- c) adquirir e manter a higidez física e a estrutura corporal antropométrica compatíveis para o cumprimento das atividades e funções militares, no mínimo dentro dos parâmetros avaliados regularmente nos testes de aptidão e condicionamento físico;
- d) compreender a Doutrina Básica da FAB, bem como, conhecer a evolução histórica do poder militar, com ênfase no poder aeroespacial;
- e) conhecer a legislação pertinente às suas atividades ou funções e aplicá-las dentro da estrutura do COMAER;
- f) conhecer os documentos e procedimentos aplicados à esfera administrativa de Polícia Judiciária Militar, quanto a: Inquérito Policial Militar (IPM), Auto de Prisão em Flagrante (APF), Sindicância e outros;
- g) conhecer a destinação constitucional das Forças Armadas e aplicar os fundamentos básicos do Direito, nas áreas Constitucional, Administrativo, Penal Militar, Direitos Humanos e Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA);
- h) desempenhar as funções de Chefia, utilizando técnicas que garantam maior eficiência aos processos administrativos, condizentes com a legislação em vigor;
- i) expressar-se, oralmente e por escrito, na Língua Portuguesa, de modo correto, claro e conciso;
- j) identificar, interpretar, confeccionar e transmitir, dentro de sua área de atuação, as mensagens operacionais referentes ao setor de trabalho, de acordo com as normas vigentes;
- k) confeccionar documentos oficiais dentro dos padrões definidos em publicações do Governo Federal e do COMAER;
- l) empregar técnicas de combate individual e sobrevivência, em ambiente hostil, exceto para o QOCAPL;



- m) participar de treinamentos e de Operações Militares no Brasil e no exterior, podendo atuar em Operações de Paz e outras missões em apoio à política externa brasileira;
- n) utilizar, com eficácia, o armamento de uso individual disponibilizado pelo COMAER, exceto para o QOCAPL;
- o) executar ações de manutenção de nível orgânico, para a conservação do armamento individual, colocado à sua disposição pelo COMAER, exceto o QOCAPL;
- p) gerenciar, à luz dos princípios da Administração Pública, os recursos humanos, materiais e orçamentários, postos à sua disposição, de acordo com o nível de sua função;
- q) aplicar e promover a filosofia e as ações ligadas à política de prevenção de acidentes aeronáuticos do COMAER;
- r) compreender os conceitos básicos de Guerra Nuclear, Biológica e Química;
- s) aplicar os princípios básicos de Inteligência e Contra-Inteligência Militar;
- t) aplicar e promover as normas básicas de higiene e segurança do trabalho;
- u) ministrar instruções e palestras, empregando as técnicas de ensino e meios tecnológicos preconizados pelo COMAER;
- v) avaliar e emitir conceitos sobre os seus subordinados, de acordo com a legislação em vigor;
- w) identificar situações-problema, analisar alternativas, traçar planos de ação e implementar ou assessorar a sua chefia, de acordo com o seu nível funcional, assessorando no processo de decisão;
- x) empregar, em nível de usuário, os recursos da TI para a utilização de *softwares*, tais como: editores de texto, planilhas de cálculo, programas de apresentação, banco de dados e sistemas corporativos do COMAER;
- y) participar de Comissões nas esferas administrativa e operacional do COMAER;
- z) participar de representações em eventos civis e militares;
- aa) utilizar as técnicas básicas de comunicação social de acordo com as prescrições do CECOMSAER;
- bb) comandar grupamento ou fração de tropa em formaturas, manobras e exercícios militares;
- cc) conduzir o serviço de Oficial-de-Dia ou os serviços de escala que lhe competirem; e
- dd) cumprir e fazer cumprir, ao que lhe for pertinente, leis, decretos, medidas provisórias, avisos, portarias, regulamentos e demais normas em vigor.

## 2.1.2 PPOA ESPECÍFICO

Ao concluir os cursos ou estágios de formação ou adaptação, o Oficial da Aeronáutica deve possuir as competências compostas pelo PPOA específico de cada Quadro, estando capacitado a desempenhar suas atribuições conforme as peculiaridades descritas nos itens a seguir.

### 2.1.2.1 Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica (QCOA)

Aplicar os conhecimentos técnicos adquiridos em sua formação civil, adaptando-os às necessidades do COMAER.

### 2.1.2.2 Quadro de Oficiais Aviadores (QOAV)

- a) planejar e realizar missões aéreas, tanto para o tempo de paz, quanto àquelas voltadas para o combate, visando o emprego do componente militar do Poder Aeroespacial, de forma independente ou nas missões conjuntas;
- b) comunicar-se em voo com os diversos Órgãos de Controle do Espaço Aéreo, tanto em território nacional quanto em território estrangeiro;
- c) compreender os sistemas de comunicações, navegação e vigilância, bem como a operacionalidade das redes, sistemas e enlaces de telecomunicações utilizados em transmissões “D-Link (*Data link*)”, vigentes no COMAER;
- d) compreender os conceitos básicos de Guerra Eletrônica - GE, de acordo com o seu nível de atuação, apropriados para os planejamentos de missões operacionais;
- e) acompanhar a modernização do acervo da Força Aérea, de acordo com o seu desenvolvimento operacional;
- f) identificar os sintomas fisiológicos das anomalias decorrentes do voo e aplicar os procedimentos adequados a estas, recomendados pelo órgão responsável pelas normas afetas à medicina aeroespacial no COMAER;
- g) conhecer, de forma geral, o material de uso bélico empregado nas aeronaves do COMAER e estrangeiras, bem como, àqueles utilizados nos Sistemas de Defesa Antiaérea;
- h) empregar, com eficácia, as plataformas de armas destinadas à sua Unidade Aérea;
- i) entender e comunicar-se, oralmente e por escrito, no mínimo em nível intermediário, nos idiomas inglês e espanhol, com ênfase na fraseologia técnico-especializada, inerentes à sua área de atuação;
- j) assessorar, tecnicamente, as comissões de aquisição e recebimento de aeronaves e de materiais de uso aeronáutico, na elaboração de requisitos operacionais;
- k) conhecer, ainda em fase de formação, as unidades Operacionais da Força Aérea e suas respectivas missões e atribuições; e
- l) manusear e interpretar as publicações técnicas da Aeronáutica, referentes à área de aviação.

**2.1.2.3 Quadro de Oficiais da Reserva de 2ª Classe Convocados (QOCON)**

Aplicar os conhecimentos técnicos adquiridos em sua formação civil, adaptando-os às necessidades do COMAER.

**2.1.2.4 Quadro de Oficiais Capelães (QOCAPL)**

- a) aplicar os conhecimentos técnicos adquiridos em sua formação civil, adaptando-os às necessidades do COMAER;
- b) gerenciar as atividades de assistências religiosas, espiritual e de instrução moral no âmbito do Comando da Aeronáutica;
- c) cooperar nas atividades de assistência social da Organização a que pertencer, sem contudo assumir tais atividades;
- d) buscar o aperfeiçoamento e a atualização de seus conhecimentos humanísticos e teológicos;
- e) elaborar os relatórios que serão enviados regularmente ao Órgão Central do SARA; e
- f) assessorar o Comandante, Chefe ou Diretor ao qual estiver subordinado, nas questões religiosas que lhe forem pertinentes.

**2.1.2.5 Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica (QOINF)**

- a) planejar e realizar missões que lhe forem atribuídas, vinculadas à Segurança e Defesa, Cerimonial Militar, Instrução Militar e Contra-incêndio, de acordo com sua qualificação operacional, empregando as técnicas necessárias e atualizadas;
- b) planejar, controlar e executar as instruções de tiro com o armamento terrestre do COMAER;
- c) conhecer as documentações operacionais destinadas a seu Quadro, capacitando-o a operar os equipamentos e materiais empregados em segurança e defesa, acompanhando a modernização do acervo da Força Aérea;
- d) compreender os conceitos básicos de GE e de Autodefesa Antiaérea, de acordo com o seu nível de atuação, apropriados para os planejamentos de missões operacionais;
- e) entender e comunicar-se, oralmente e por escrito, no mínimo em nível intermediário, nos idiomas inglês e espanhol, com ênfase na fraseologia técnico-especializada, inerentes à sua área de atuação;
- f) identificar os sintomas fisiológicos das anomalias decorrentes do voo e aplicar os procedimentos adequados a estas, recomendados pela Medicina Aeroespacial;
- g) manusear corretamente o armamento de uso individual e coletivo, de acordo com a sua missão, além de aplicar as manutenções básicas de conservação; e
- h) planejar, dirigir, controlar e executar as atividades de instrutor de tiro terrestre.

**2.1.2.6 Quadro de Oficiais Dentistas (QODENT)**

- a) aplicar os conhecimentos técnicos adquiridos em sua formação civil, adaptando-os às necessidades do COMAER;
- b) executar as atividades e as atribuições inerentes à sua função logística de saúde no âmbito do COMAER, segundo a legislação vigente, em especial, as normas do Ministério da Saúde; e
- c) conhecer e aplicar as atividades desempenhadas por seu Quadro em HCAMP, quando pertinente.

**2.1.2.7 Quadro de Oficiais Especialistas de Aeronáutica (QOEA)**

- a) planejar, organizar e coordenar ações no gerenciamento de recursos humanos, sendo capaz de disseminar os conhecimentos adquiridos;
- b) planejar, organizar e coordenar ações de análise e melhoria dos processos de trabalho, sendo capaz de disseminar os conhecimentos adquiridos; e
- c) planejar, organizar e coordenar ações no gerenciamento de projetos, sendo capaz de disseminar os conhecimentos adquiridos.

**2.1.2.8 Quadro de Oficiais Especialistas em Armamento (QOEARM)**

- a) planejar, executar, controlar e supervisionar as atividades de material bélico do COMAER, zelando pelo estrito cumprimento das normas de segurança existentes, diligenciando na busca de ações necessárias a sua capacitação e a dos recursos humanos sob sua responsabilidade;
- b) assessorar, tecnicamente, as comissões de aquisição, recebimento, alienação e descarga de material bélico no COMAER;
- c) manusear corretamente o armamento de uso coletivo, de acordo com a sua missão, além de aplicar todos os níveis de manutenção previstos;
- d) participar e assessorar no planejamento, organização e coordenação de missões aéreas, nas funções de: artilheiro, observador, operador de equipamentos de bordo e acompanhante de material bélico, de acordo com a sua qualificação operacional;
- e) participar de missões aéreas, como tripulante orgânico, nas funções de: artilheiro, observador, operador de equipamentos de bordo e acompanhante de material bélico, de acordo com a sua qualificação operacional;
- f) supervisionar a aplicação das normas vigentes contidas nas publicações técnicas do COMAER, referentes à área de material bélico, propondo modificações aos órgãos competentes, quando necessário;
- g) participar de comissões de certificação e calibração de itens bélicos;
- h) participar na assessoria e avaliação das empresas que fabricam e fornecem materiais bélicos para o COMAER;
- i) compreender os conceitos básicos de GE, de acordo com o seu nível de atuação, apropriados para os planejamentos de missões operacionais;

- j) entender e comunicar-se, oralmente e por escrito, no mínimo em nível intermediário, nos idiomas inglês e espanhol, com ênfase na fraseologia técnico-especializada, inerentes à sua área de atuação;
- k) realizar atividades de inteligência operacional, produzindo informações referentes aos sistemas bélicos de qualquer país que represente uma hipótese de conflito, planejando a seleção e o emprego do armamento aéreo para cada tipo de alvo;
- l) identificar os sintomas fisiológicos das anomalias decorrentes do voo e aplicar os procedimentos adequados a estas, recomendados pela Medicina Aeroespacial;
- m) propor e assessorar, tecnicamente, no planejamento para a delimitação de áreas e construções destinadas às instalações bélicas;
- n) emitir laudos técnicos envolvendo itens bélicos; e
- o) planejar, dirigir, controlar e executar as atividades de instrutor de tiro terrestre.

#### **2.1.2.9 Quadro de Oficiais Especialistas em Aviões (QOEAV)**

- a) planejar, executar, controlar e supervisionar as atividades de manutenção de aeronaves do COMAER;
- b) assessorar, tecnicamente, as comissões de aquisição e recebimento de material aeronáutico;
- c) fiscalizar e controlar a execução das diretivas técnicas, bem como, dos manuais técnicos dos fabricantes;
- d) cumprir e fazer cumprir os procedimentos e normas de controle, descarga e alienação de material aeronáutico;
- e) compreender os conceitos básicos de GE, de acordo com o seu nível de atuação, apropriados para os planejamentos de missões operacionais;
- f) exercer funções como tripulante orgânico;
- g) identificar os sintomas fisiológicos das anomalias decorrentes do voo e aplicar os procedimentos adequados a estas, recomendados pela Medicina Aeroespacial;
- h) conhecer e utilizar com perfeição ferramentas computacionais atuais de apoio à aviação;
- i) entender e comunicar-se, oralmente e por escrito, no mínimo em nível intermediário, nos idiomas inglês e espanhol, com ênfase na fraseologia técnico-especializada, inerentes à sua área de atuação;
- j) participar da elaboração do Plano de Reparáveis, do Plano de Dotação de EAS e da Diagonal de Calibração;
- k) participar dos estudos preliminares de projetos ou reformas das instalações destinadas às atividades de manutenção de aeronaves;
- l) compreender os conceitos básicos de gerenciamento dos riscos na manutenção de aeronaves;

- m) exercer a função de Agente de Corrosão;
- n) compreender os conceitos básicos do processo de identificação de material aeronáutico;
- o) cumprir e fazer cumprir os procedimentos e normas do sistema militar de catalogação em vigor;
- p) compreender os conceitos básicos do processo de nacionalização de material aeronáutico;
- q) compreender os conceitos básicos do ciclo de vida de sistemas e materiais da aeronáutica, de acordo com as diretrizes pertinentes fixadas pelo COMAER;
- r) participar das comissões de avaliação de propostas de offset de aeronaves e equipamentos adquiridos pela FAB, de acordo com as diretrizes do COMAER que dispõe sobre a negociação de acordos de compensação comercial, industrial e tecnológica na Aeronáutica; e
- s) compreender os conceitos básicos do SINAMOB.

#### **2.1.2.10 Quadro de Oficiais Especialistas em Comunicações (QOECOM)**

- a) planejar, executar, controlar e supervisionar as atividades de comunicações, busca e salvamento, navegação, vigilância, GE e de inspeção em voo do COMAER, zelando pelo estrito cumprimento das normas de segurança existentes, diligenciando na busca de ações necessárias à sua capacitação e a dos recursos humanos sob sua responsabilidade;
- b) planejar, gerenciar e executar as atividades de comunicações, como tripulante orgânico ou não, nas diversas missões e operações aéreas em que se fizer necessária a sua participação;
- c) gerenciar e executar ações que visem garantir que os serviços das áreas de comunicações, busca e salvamento e de informática sejam executados de acordo com os procedimentos e padrões especificados nos manuais técnicos/operacionais dos respectivos fabricantes, parques de material e demais Órgãos competentes da Aeronáutica, analisando a aplicabilidade de normas técnicas/operacionais e sugerindo modificações quando necessário;
- d) analisar a operacionalidade das redes, sistemas e enlaces de telecomunicações utilizados pelo COMAER, bem como dos equipamentos elétricos, eletrônicos, de informática e eletromecânicos, orientando os responsáveis técnicos na aferição e/ou no reparo, de acordo com os padrões vigentes;
- e) gerenciar os sistemas de comunicações, navegação e vigilância vigentes no COMAER;
- f) fornecer suporte técnico/operacional relativo às atividades de Controle do Espaço Aéreo, Meteorologia, Busca e Salvamento e Informação Aeronáutica, aplicadas em sua área de atuação;
- g) compreender os conceitos básicos de GE, de acordo com o seu nível de atuação, apropriados para os planejamentos de missões operacionais;

- h) administrar o emprego de equipamentos elétricos na geração, distribuição e consumo de energia;
- i) exercer a função de Comando em Destacamento de Controle do Espaço Aéreo;
- j) gerenciar atividades de Órgãos Operacionais do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro;
- k) gerenciar o espectro de frequências utilizadas no âmbito do COMAER;
- l) entender e comunicar-se, oralmente e por escrito, no mínimo em nível intermediário, nos idiomas inglês e espanhol, com ênfase na fraseologia técnico-especializada, inerentes à sua área de atuação;
- m) gerenciar Laboratórios de Aferição de Instrumentos Eletroeletrônicos utilizados no COMAER; e
- n) identificar os sintomas fisiológicos das anomalias decorrentes do voo e aplicar os procedimentos adequados a estas, recomendados pela Medicina Aeroespacial.

#### **2.1.2.11 Quadro de Oficiais Especialistas em Controle de Tráfego Aéreo (QOECTA)**

- a) planejar, executar, coordenar, supervisionar e controlar as atividades relacionadas à navegação aérea, à segurança e controle do espaço aéreo, à detecção e interceptação de aeronaves, à prestação dos serviços de tráfego aéreo e informações aeronáuticas, ao serviço de busca e salvamento, à condução de equipes, diligenciando na busca de ações necessárias à sua capacitação e a dos recursos humanos sob sua responsabilidade;
- b) aplicar os conceitos ligados ao controle do tráfego aéreo, baseado na legislação vigente, nacional e internacional;
- c) utilizar os sistemas automatizados da Aeronáutica, pertinentes à sua área de atuação, bem como, assessorar os respectivos Comandantes, Chefes ou Diretores, dentro de sua esfera de competência;
- d) exercer a função de tripulante orgânico em aeronaves militares que efetuem missões correlacionadas com as suas atividades (inspeção em voo; busca e salvamento; e vigilância do espaço aéreo);
- e) compreender os conceitos básicos de GE, de acordo com o seu nível de atuação, apropriados para os planejamentos de missões operacionais;
- f) entender e comunicar-se, oralmente e por escrito, no mínimo em nível intermediário, nos idiomas inglês e espanhol, com ênfase na fraseologia técnico-especializada, inerentes à sua área de atuação; e
- g) identificar os sintomas fisiológicos das anomalias decorrentes do voo e aplicar os procedimentos adequados a estas, recomendados pela Medicina Aeroespacial.

#### **2.1.2.12 Quadro de Oficiais Especialistas em Fotografia (QOEFOT)**

- a) planejar, executar, coordenar, supervisionar e controlar as atividades de inteligência de imagens, sensoriamento remoto e geoprocessamento, de acordo com a sua qualificação profissional, empregando as técnicas

necessárias baseadas nas documentações operacionais, diligenciando na busca de ações necessárias à sua capacitação e a dos recursos humanos sob sua responsabilidade;

- b) operar os equipamentos da área de fotointeligência, acompanhando a modernização do acervo da Aeronáutica, além de planejar e controlar a aquisição, manutenção e distribuição dos materiais afetos à sua especialidade;
- c) conhecer as noções básicas de GE, dentro do seu nível de atuação, para o emprego das técnicas existentes atualmente, sendo capaz de participar de missões e exercícios operacionais, planejando a aquisição e coleta de imagens operacionais;
- d) planejar e analisar missões de reconhecimento e missões para fins cartográficos, realizando interrogatório das equipagens, pesquisa de arquivos e análise de imagens para a confecção de relatórios operacionais e suporte à inteligência operacional (mapa de situação, coleta, planejamento de inteligência no campo de batalha, arquivos de alvos, pastas de alvos, etc.);
- e) coordenar as atividades de crítica-vídeo nas unidades de combate, auxiliando no aprimoramento dos pilotos;
- f) executar as funções de navegador-foto, operador de equipamentos especiais e Coordenador Tático, em missões de reconhecimento, patrulha e em voos aerofotogramétricos, como tripulante orgânico;
- g) controlar, fiscalizar e executar as ações que visem garantir que os serviços de aerolevantamento sejam executados de acordo com a legislação específica, emanadas pelos órgãos competentes;
- h) executar atividades de análise de sistemas de alvo, planejamento de emprego de armamento aéreo e análise de danos de bombardeio;
- i) executar atividades de pesquisa e desenvolvimento voltadas às áreas de inteligência de imagens, sensoramento remoto e geoprocessamento;
- j) entender e comunicar-se, oralmente e por escrito, no mínimo em nível intermediário, nos idiomas inglês e espanhol, com ênfase na fraseologia técnico-especializada, inerentes à sua área de atuação; e
- k) identificar os sintomas fisiológicos das anomalias decorrentes do voo e aplicar os procedimentos adequados a estas, recomendados pela Medicina Aeroespacial.

#### **2.1.2.13 Quadro de Oficiais Especialistas em Meteorologia (QOEMET)**

- a) planejar, avaliar, organizar, coordenar, controlar e fiscalizar as atividades desenvolvidas pelas Estações, Centros e Órgãos Aeronáuticos de Meteorologia para que funcionem de forma articulada entre si e em completa harmonia com os demais serviços de navegação e defesa aérea, em consonância com as normas operacionais vigentes referentes à Meteorologia na Aeronáutica;



- b) planejar, avaliar, organizar, gerenciar e executar as atividades relativas ao previsor de tempo e clima, fazendo uso dos meios operacionais existentes e dos princípios básicos da ciência meteorológica;
- c) propor ações necessárias à capacitação, atualização das técnicas e produtividade dos recursos humanos na sua área de atuação;
- d) planejar e executar atividades de ensino de Meteorologia Aeronáutica;
- e) desenvolver pesquisas científicas e tecnológicas voltadas para o conhecimento do tempo e do clima, visando às atividades de prestação de serviço da meteorologia na Aeronáutica;
- f) elaborar projetos e pareceres estratégicos e táticos adequados à atuação eficaz da Meteorologia na Aeronáutica;
- g) propor publicações, normas técnicas e suas revisões, relacionadas às atividades da Meteorologia Aeronáutica, sugerindo modificações aos órgãos competentes quando necessário;
- h) analisar, atualizar e coordenar os planos e projetos de interesse civil e militar, relacionados com a área da Meteorologia Aeronáutica;
- i) compreender os conceitos básicos de GE, de acordo com o seu nível de atuação, apropriados para as avaliações e os planejamentos de missões operacionais relacionados à Meteorologia Aeronáutica nesse contexto;
- j) entender e comunicar-se, oralmente e por escrito, no mínimo em nível intermediário, nos idiomas inglês e espanhol, com ênfase na fraseologia técnico-especializada, inerentes à sua área de atuação; e
- k) identificar os sintomas fisiológicos das anomalias decorrentes do voo e aplicar os procedimentos adequados a estas, recomendados pela Medicina Aeroespacial.

#### **2.1.2.14 Quadro de Oficiais Engenheiros (QOENG)**

- a) executar as atividades e atribuições inerentes à sua especialidade, aplicadas no âmbito da Aeronáutica, segundo a legislação vigente;
- b) assessorar, tecnicamente, as comissões de aquisição e recebimento de material aeronáutico, relacionados com os campos da engenharia (Ciência e Tecnologia, Logística, Telecomunicações e Infraestrutura);
- c) dirigir, orientar e supervisionar as atividades de Engenharia de Segurança do Trabalho, aplicáveis à sua área de atuação e àquelas que julgar pertinentes;
- d) analisar, para fins de aprovação, as propostas de Planos Diretores das organizações da Aeronáutica;
- e) acompanhar a execução dos Planos Diretores das OM do COMAER;
- f) participar de Visitas Técnicas e de Inspeção com a finalidade de fiscalizar a execução de obras ou execução de Planos Diretores das OM do COMAER;
- g) participar de pesquisas e análises, com a finalidade de propor avanços nos diversos campos de sua atuação no âmbito do COMAER, visando a melhoria e atualização dos planos e projetos de interesse militar;

- h) analisar as propostas de construção ou reforma de instalações orgânicas e não-orgânicas da Aeronáutica;
- i) emitir parecer sobre a criação, a implantação, a implementação, a ativação e a desativação de Instalações Militares, quanto aos aspectos patrimonial e de infraestrutura;
- j) tratar dos assuntos patrimoniais relativos à Aviação Militar e Civil;
- k) tratar dos assuntos relativos à área patrimonial do COMAER, bem como das questões ambientais relacionadas ao emprego da FAB junto ao MD e aos órgãos ambientais;
- l) propor diretrizes para o planejamento logístico, referentes à função Engenharia;
- m) compreender os conceitos básicos de GE, de acordo com o seu nível de atuação, apropriados para os planejamentos de missões operacionais;
- n) entender e comunicar-se, oralmente e por escrito, no mínimo em nível intermediário, nos idiomas inglês e espanhol, com ênfase na fraseologia técnico-especializada, inerentes à sua área de atuação; e
- o) identificar os sintomas fisiológicos das anomalias decorrentes do voo e aplicar os procedimentos adequados a estas, recomendados pela Medicina Aeroespacial.

#### **2.1.2.15 Quadro de Oficiais Especialistas em Suprimento Técnico (QOESUP)**

- a) planejar, controlar, executar e avaliar as atividades de Suprimento Técnico, de acordo com as normas de segurança existentes;
- b) diligenciar ações necessárias à capacitação e produtividade dos recursos humanos e à atualização das técnicas de sua área de atuação;
- c) prestar assessoria especializada na área de suprimento técnico;
- d) gerenciar o adequado funcionamento dos setores de recebimento, controle, armazenagem e expedição, de acordo com os procedimentos e padrões especificados nos manuais técnicos e na legislação emanada pelo COMAER e pelos Órgãos competentes existentes,
- e) exercer as atividades do SILOMS relativas ao suprimento de material;
- f) planejar as necessidades de recursos materiais, serviços e de pessoal, necessários à atividade de suprimento na Aeronáutica;
- g) assessorar, tecnicamente, as comissões de obtenção, recebimento, fiscalização, avaliação, alienação e descarga de material, e outras pertinentes à atividade de suprimento técnico;
- h) analisar a aplicabilidade das publicações, normas técnicas e suas revisões na atividade de suprimento técnico, propondo modificações aos órgãos competentes quando necessário;
- i) aplicar as técnicas de Análise e Melhoria de Processos nas atividades de Suprimento Técnico, estimulando o aprendizado dos conceitos de melhoria contínua, de preocupação com a segurança, bem como, a otimização do emprego dos recursos humanos e materiais;

- j) compreender os conceitos básicos de GE, de acordo com o seu nível de atuação, apropriados para os planejamentos de missões operacionais;
- k) entender e comunicar-se, oralmente e por escrito, no mínimo em nível intermediário, nos idiomas inglês e espanhol, com ênfase na fraseologia técnico-especializada, inerentes à sua área de atuação; e
- l) identificar os sintomas fisiológicos das anomalias decorrentes do voo e aplicar os procedimentos adequados a estas, recomendados pela Medicina Aeroespacial.

#### **2.1.2.16 Quadro de Oficiais Farmacêuticos (QOFARM)**

- a) aplicar os conhecimentos técnicos adquiridos em sua formação civil, adaptando-os às necessidades do COMAER;
- b) executar as atividades e atribuições inerentes à sua função logística de saúde no âmbito da Aeronáutica, segundo legislação vigente e, em especial, as normas do Ministério da Saúde;
- c) conhecer as atividades desempenhadas por seu Quadro em HCAMP, quando pertinente; e
- d) conhecer as noções básicas de guerra biológica e química, sendo capaz de participar de planejamentos operacionais.

#### **2.1.2.17 Quadro de Oficiais Intendentes (QOINT)**

- a) atuar como gestor em todas as áreas afetas à Intendência na Aeronáutica, a exemplo: pagamento de pessoal, licitações, contratos, alimentação, almoxarifado, suprimento, controle de material carga, controle interno, administração de imóveis residenciais e outras atividades que possam ser relacionadas ao Quadro;
- b) executar as atividades inerentes aos Sistemas de Intendência, a exemplo: Subsistência, Provisões, Fardamento e Reembolsável, Pagamento de Pessoal, Assistência aos Inativos e Pensionistas, Assistência Social, Intendência Operacional, Contabilidade, Administração Financeira, Controle Interno e Orçamento;
- c) executar as atividades de Intendência inerentes a outros Sistemas relacionados, a exemplo: Material Aeronáutico, TI e Saúde;
- d) compreender o Sistema de Intendência Operacional, sendo capaz de participar de planejamentos operacionais da logística de apoio ao homem, atuando como planejador logístico de UCI;
- e) operar e gerenciar os diversos de administração financeira e de serviços gerais do governo federal, conforme as legislações vigentes;
- f) operar e gerenciar os sistemas de tecnologia da informação do COMAER, relacionados às atividades afetas à Intendência;
- g) compreender os conceitos básicos de GE, de acordo com o seu nível de atuação, apropriados para os planejamentos de missões operacionais;

- h) entender e comunicar-se, oralmente e por escrito, no mínimo em nível intermediário, nos idiomas inglês e espanhol, com ênfase na fraseologia técnico-especializada, inerentes à sua área de atuação;
- i) identificar os sintomas fisiológicos das anomalias decorrentes do voo e aplicar os procedimentos adequados a estas, recomendados pela Medicina Aeroespacial; e
- j) promover a gestão das diversas necessidades da intendência por meio de um sistema que permita realizar a programação das metas e ações a serem desenvolvidas em horizontes temporais compatíveis com as mudanças do processo econômico-financeiro vigente.

#### **2.1.2.18 Quadro de Oficiais Médicos (QOMED)**

- a) aplicar os conhecimentos técnicos adquiridos em sua formação civil, adaptando-os às necessidades do COMAER;
- b) executar as atividades e atribuições inerentes à sua função logística de saúde no âmbito da Aeronáutica, de acordo com a legislação vigente e, em especial, com as normas do Ministério da Saúde;
- c) conhecer as atividades desempenhadas por seu Quadro em HCAMP;
- d) compreender os conceitos básicos de Guerra Nuclear, Biológica e Química, sendo capaz de participar de planejamentos operacionais;
- e) identificar os sintomas fisiológicos das anomalias decorrentes do voo e aplicar os conhecimentos e procedimentos adequados a estes recomendados pela Medicina Aeroespacial, nas atividades operacionais do COMAER; e
- f) atuar de maneira preventiva face às patologias decorrentes da atividade aeroespacial.

### **2.2 PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA) - 2ª PARTE**

#### **2.2.1 APÓS O CURSO DE TÁTICA AÉREA (CTATAE) - PARA O QOAV**

Ao concluir o Curso de Tática Aérea, além dos ensinamentos adquiridos no Curso de Formação de Oficiais Aviadores, o Oficial do QOAV deverá ser capaz de:

- a) Interpretar o emprego da Força Aérea à luz da Doutrina Básica da FAB;
- b) Explicar o funcionamento e organização de Bases e Unidades Aéreas;
- c) Explicar o emprego das Forças Armadas em uma situação de conflito;
- d) Utilizar os documentos militares comuns a uma Unidade Aérea; e
- e) Executar os procedimentos de evasão em combate.

#### **2.2.2 APÓS O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS (CAP)**

Ao concluir o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, além das competências adquiridas nos cursos e estágios de carreira anteriores, o Oficial deverá ser capaz de:

- a) aprimorar a capacidade de liderança e assessoramento, por meio da utilização de princípios, normas e técnicas da administração geral,

aplicáveis à administração de recursos humanos, materiais e financeiros no seu nível de atuação;

- b) aprimorar a capacidade de comunicação oral e escrita; e
- c) compreender o emprego das Forças Armadas, em especial da Força Aérea Brasileira, de acordo com os preceitos constitucionais vigentes.

### **2.2.3 APÓS O CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR (CCEM)**

**2.2.3.1** Ao concluir o Curso de Comando e Estado-Maior, além das competências adquiridas nos cursos de carreira anteriores, os Oficiais dos Quadros de Aviadores, Engenheiros, Intendentes e Infantaria da Aeronáutica deverão ser capazes de:

- a) empregar ferramentas de gestão que possibilitem o aperfeiçoamento dos processos administrativos vigentes na Aeronáutica;
- b) elaborar trabalho acadêmico de interesse da Aeronáutica, fundamentado em técnicas de pesquisa científica;
- c) conjugar os aspectos da Doutrina emanada pelo Ministério da Defesa com as doutrinas específicas das Forças Armadas no preparo e no emprego do Poder Militar Aeroespacial;
- d) compor as ações necessárias para participar do planejamento institucional do Comando da Aeronáutica com a finalidade de preparo do Poder Aeroespacial;
- e) formular planos para o emprego do Poder Aeroespacial, em contexto de operações conjuntas de acordo com o processo de planejamento de comando; e
- f) estimar as ações para o emprego do Poder Aeroespacial, em função da hipótese de emprego, em contexto de operações conjuntas, de acordo com o processo de planejamento de comando.

**2.2.3.2** Ao concluir o Curso de Comando e Estado-Maior, além das competências adquiridas nos cursos de carreira anteriores os Oficiais dos Quadros de Médicos, Dentistas e Farmacêuticos, ao concluírem o Curso de Comando e Estado-Maior deverão ser capazes de:

- a) administrar recursos humanos e materiais da Aeronáutica de acordo com as modernas técnicas de gestão pública;
- b) elaborar trabalho monográfico de interesse da Aeronáutica, fundamentado em técnicas de pesquisa científica;
- c) conjugar os aspectos da Política de Defesa Nacional e das Doutrinas Militares das Forças Armadas indispensáveis ao preparo e ao emprego da Força Aérea;
- d) compor as ações estratégicas necessárias ao preparo da Força Aérea como decorrência do Planejamento Militar de Defesa;
- e) formular planos operacionais relacionados ao emprego da Força Aérea em operações independentes e combinadas, decorrentes de hipóteses apresentadas; e

- f) estimar as ações para o preparo e para o emprego da Força Aérea em operações de guerra, à luz da Doutrina Militar em vigor.

#### **2.2.4 APÓS O CURSO DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA AEROESPACIAIS (CPEA)**

Ao concluir o Curso de Política e Estratégia da Aeronáutica, além das competências adquiridas nos cursos de carreira anteriores, o Oficial deverá ser capaz de:

- a) avaliar a situação internacional, a situação nacional e a política adotada pelo governo em curso;
- b) avaliar a capacidade atual e futura dos componentes do Poder Aeroespacial;
- c) utilizar uma metodologia de análise dos sistemas militares contemporâneos, identificando, mediante estudo comparativo, os aspectos estratégicos de interesse para o Sistema Militar Brasileiro e, em particular, para o Poder Aeroespacial;
- d) participar da atualização da Política e do estabelecimento da Estratégia do Comando da Aeronáutica;
- e) realizar planejamentos estratégicos para o Comando da Aeronáutica, visando ao preparo e emprego do Poder Aeroespacial;
- f) avaliar a incidência das ações estratégicas sobre o Poder Aeroespacial, a fim de realimentar o Planejamento Estratégico do Comando da Aeronáutica;
- g) participar dos planejamentos da Força Aérea Brasileira, face às Hipóteses de Emprego vigentes;
- h) participar dos Grupos de Trabalho para a elaboração de cenários prospectivos;
- i) utilizar o Método de Planejamento Institucional da Aeronáutica para a atualização da Política e o estabelecimento da Estratégia do Comando da Aeronáutica;
- j) elaborar planejamentos, de nível estratégico, nos campos operacional, logístico e administrativo, em conjunto com as demais Forças singulares/aliadas no gerenciamento de conflitos; e
- k) participar da gestão estratégica no que tange a capacidade de controle, acompanhamento, avaliação e realimentação permanente, relacionadas ao planejamento e às ações de todo o ciclo da OM, portanto, ter condições de fomentar todo o planejamento institucional para a organização, de modo a permitir que o COMAER satisfaça suas necessidades com a máxima eficiência e eficácia.

### **3 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**3.1** Este Manual revoga o MMA 36-2, aprovado pela Portaria COMGEP nº 29/CMT, de 5 de junho de 1997; o MMA 36-3 aprovado pela Portaria COMGEP nº 57, de 5 de agosto de 1997; o MMA 36-4, aprovado pela Portaria COMGEP nº 57, de 2 de outubro de 1998; o MMA 36-5, aprovado pela Portaria COMGEP nº 20/CMT, de 11 de maio de 1999 e o MCA 36-6, aprovado pela Portaria COMGEP nº 39/1EM, de 10 de abril de 2002.

**3.2** Os casos não previstos neste Manual, ou decorrentes de ajustes para atender às necessidades operacionais da Aeronáutica, que não constituam somente modificações em currículos mínimos, serão submetidos ao Comandante-Geral do Pessoal, por meio de solicitação dos ODGSA, sendo de responsabilidade do COMGEP proceder às correções julgadas pertinentes.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980. Dispõe sobre o Estatuto dos Militares. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 236, p. 24.777, 11 dez. 1980. Seção 1.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica, Portaria COMGEP nº 54/SARA, de 28 de abril de 2009. Aprova a reedição da NSCA 165-1 “Norma sobre Sistema de Assistência Religiosa da Aeronáutica”. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, nº 79, 4 maio 2009, p.15.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica, Portaria COMGEP nº 864/5EM, de 23 de novembro de 2011. Aprova a reedição da NSCA 5-1 Norma de sistema que disciplina o processo de confecção, controle e numeração de publicações do Comando da Aeronáutica. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, nº 223, 25 nov. 2011.

FLEURY, Maria Tereza Leme et all. **Gestão Estratégica do Conhecimento** - Integrando Aprendizagem, Conhecimento e Competências. São Paulo: Atlas, 2001.



**Anexo****Tabela de Siglas e de Abreviaturas**

ASM	–	<i>Air Space Management</i> (Gerenciamento do Espaço Aéreo)
ATC	–	<i>Air Traffic Control</i> (Controle de Tráfego Aéreo)
ATFM	–	<i>Air Traffic Flow Management</i> (Gerenciamento do Fluxo do Tráfego Aéreo)
ATM	–	<i>Air Traffic Management</i> (Gerenciamento do Tráfego Aéreo)
CAP	–	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais
CCEM	–	Curso de Comando e Estado-Maior
CPEA	–	Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais
CTATAE	–	Curso de Tática Aérea
CNS	–	<i>Communication, Navigation and Surveillance</i> (Comunicação, Navegação e Vigilância)
COMAER	–	Comando da Aeronáutica
COMGEP	–	Comando-Geral do Pessoal
CONAMA	–	Conselho Nacional do Meio Ambiente
CPG	–	Comissão de Promoções de Graduados
CPO	–	Comissão de Promoções de Oficiais
DCA	–	Diretriz do Comando da Aeronáutica
DEPENS	–	Departamento de Ensino da Aeronáutica
DICA	–	Direito Internacional dos Conflitos Armados
EAS	–	Equipamento de Apoio no Solo
FAB	–	Força Aérea Brasileira
GE	–	Guerra eletrônica
HCAMP	–	Hospital de Campanha
MD	–	Ministério da Defesa
ODGSA	–	Órgãos de Direção-Geral, de Direção Setorial e de Assistência Direta e Imediata ao Comandante da Aeronáutica
OM	–	Organização Militar
PAMA	–	Parque de Material Aeronáutico
PAME	–	Parque de Material de Eletrônica
PPOA	–	Perfil Profissional dos Oficiais da Aeronáutica
QCOA	–	Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica

QOAV	–	Quadro de Oficiais Aviadores
QOCAPL	–	Quadro de Oficiais Capelães
QOCON	–	Quadro de Oficiais da Reserva de 2ª Classe Convocados
QODENT	–	Quadro de Oficiais Dentistas
QOEA	–	Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica
QOEARM	–	Quadro de Oficiais Especialistas em Armamentos
QOEAV	–	Quadro de Oficiais Especialistas em Aviões
QOECOM	–	Quadro de Oficiais Especialistas em Comunicações
QOECTA	–	Quadro de Oficiais Especialistas em Controle de Tráfego Aéreo
QOEFOT	–	Quadro de Oficiais Especialistas em Fotografia
QOEMET	–	Quadro de Oficiais Especialistas em Meteorologia
QOENG	–	Quadro de Oficiais Engenheiros
QOESUP	–	Quadro de Oficiais Especialistas em Suprimento Técnico
QOFARM	–	Quadro de Oficiais Farmacêuticos
QOINF	–	Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica
QOINT	–	Quadro de Oficiais Intendentes
QOMED	–	Quadro de Oficiais Médicos
ROP	–	Requisitos Operacionais
SIAFI	–	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIASG	–	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIGPES	–	Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal
SILOMS	–	Sistema Integrado de Logística de Materiais e Serviços
SINAMOB	–	Sistema Nacional de Mobilização
SISMA	–	Sistema de Material da Aeronáutica
SISMA/ B	–	Sistema de Material Aeronáutico/ Bélico
SISMICAT	–	Sistema Militar de Catalogação
SISCEAB	–	Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro
SISFAWEB	–	Sistema de Fardamento e Reembolsável pela rede WEB
SISUBWEB	–	Sistema de Subsistência pela rede WEB
TACF	–	Teste de Avaliação do Condicionamento Físico
TI	–	Tecnologia da Informação
UCI	–	Unidade Celular de Intendência